



NEWS

OCT/DIC 2016, AÑO 33, N.º 4



WICANDERS LANZA TRES NUEVAS
COLECCIONES EN DOMOTEX 2017





PORTUGAL

amorim cork

NEWS LETTER

NOTÍCIAS DA CORTIÇA - CORK NEWS - NOUVELLES DU LIÈGE - ANO/YEAR/ANNÉE - 1 N.º 1 JUNE 84

INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO CENTRAL TEVE A PRESENÇA DE RAMALHO EANES

«A qualidade nunca é um acidente. É sempre o resultado de um esforço inteligente. Esta uma «divisa» bem conhecida da associação de empresas, constituída, essencialmente, por Amorim & Irmãos, L.ª, Corticeira Amorim, L.ª, Ipcork, L.ª e Champcork, cujo embrião, nascido em 1922, está cotado como o mais importante grupo industrial da área da cortiça. E como o segredo reside na preocupação permanente de encontrar resposta às reais exigências da sua vasta clientela, foi dado mais um passo significativo, sem dúvida, nesse sentido, com a inauguração de um moderno laboratório central, cerimónia à qual esteve presente o General Ramalho Eanes, Presidente da República, entre outras entidades.

Na circunstância, Ramalho Eanes distinguiria Américo Amorim com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial, não deixando de proferir elogiosos parágrafos àquele dinâmico empresário.

Dizia o Presidente da República: «A decisão é, obviamente, minúscula e as decisões assumem-se em plenitude. E, para conhecimento Nacional, gostaria de focar a qualidade e a importância do seu trabalho e, naturalmente, do trabalho da sua equipa e dos seus colaboradores».

Comovido por tão solene condecoração, Américo Amorim diria: «Fui surpreendentemente colhido, de tal maneira que não preparei nenhuma palavra para vos proferir, a não ser aquelas que brotam do meu coração».

E continuaria, para afirmar, depois: «Ao longo dos anos habituei-me a ser colhido por agradáveis surpresas. Esta é mais uma. Porém, ela só tem para mim o mérito necessário, se for expressa a 2 mil trabalhadores que conosco colaboram ao longo de muitos anos. Não poderia subestimar a grande colaboração dos meus três irmãos, que me acompanharam desde há 30 anos em contínua luta... Praticamente partimos do zero. Tem sido uma luta árdua, mas falar do passado não importa (duas lutas que tivemos, noites de insónia, pela preocupação de querer investir e não ter dinheiro) tudo é passado e o que interessa agora é construir o futuro».

• A concluir, referiu ainda ao Presidente da República:

«O mais importante hoje é que V. Ex.ª leve desta terra a profunda convicção de que cada dia para nós é um dia mais jovem para investir!»



INVESTIMENTO AVALIADO EM 50 MIL CONTOS

O moderno laboratório central, uma sofisticada unidade, vai apoiar outros já existentes em cada uma das empresas do grupo, em operações que transcendem o seu âmbito. Permitirá, deste modo, a realização das provas necessárias à garantia dos mais elevados índices de qualidade, de acordo com as exigências de organismos internacionais, quer em produtos químicos aprovados para estarem em contacto com alimentos, quer em matéria de revestimento e decoração.

A criação e montagem do citado complexo laboratorial, que exigiu um investimento da ordem dos 50 mil contos, representou mais um desafio, voluntariamente assumido por aquele grupo de empresas. Tudo isto sem pressões, nem da concorrência do próprio sector, nem de produtos alternativos, antes significa, única e exclusivamente, a permanente vontade de desbravar novos caminhos.

O laboratório recém-inaugurado permite obter a verificação do material em plano nunca antes atingido neste sector, de forma a melhorar cada vez mais a industrialização do produto, realizando pesquisas a níveis superiores sobre as possibilidades de utilização da cortiça em todas as aplicações possíveis e explorar novos métodos e combinação na sua associação com outros materiais.



À DESCOBERTA DE NOVOS PRODUTOS

Fica, aberta, deste modo, uma nova via de exploração e investigação, apenas viável nos seus objetivos, devido aos cuidados colocados na montagem e equipamento do laboratório central, seguindo as mais recentes indicações da ciência e da tecnologia.



Trabalhando com o que existe de melhor na matéria, uma equipa de engenheiros químicos e de técnicos auxiliares realiza diferentes operações em diversos domínios nomeadamente: Investigação, pura e aplicada; Controlo de qualidade de todas as matérias primas; Descoberta de novos produtos e suas aplicações; Estudo de novos tratamentos superficiais e novos processos de lavagem de rolhas; e Apuramento de diferentes fórmulas e aplicação de produtos extraídos da cortiça, em associação ao inexplorado espectro de outras matérias.

Refin-se, igualmente, que terá lugar todo um vasto campo de análise, apoiado em moderno equipamento de espectrofotometria de infra-vermelhos, absorção atómica, análise térmica diferencial e cromatografia gás líquido, entre outros.

Numa área útil de 700 metros quadrados, o laboratório central desenvolve todo o controlo do processo, com o acompanhamento das diversas fases da produção até ao controlo qualitativo final.

A tecnologia do Grupo Amorim, com presença activa nos cinco continentes, renova-se constantemente, para dar resposta à necessidade de avanço técnico, com o recurso à investigação. Se muito pouco são aqueles que se mostram aptos a responder tecnicamente a dúvidas levantadas pelos seus clientes, o grupo empresarial nortenho está entre eles, dispensando agora a consulta aos laboratórios estatais ou às facultades, com as consequências negativas inerentes ao ritmo produtivo que tal situação acarretava.

Em suma, o aproveitamento da cortiça - um produto que permite enorme espectro de aplicações e um vasto campo ainda por explorar - encontra, agora, novas soluções no «know-how» aprofundado do Grupo Amorim.

Tema importante tratado na VINORDE/83 A CORRECTA UTILIZAÇÃO DA ROLHA NO PROCESSO DE ENGARRAFAMENTO

Sem dúvida alguma que a boa utilização das rolhas de cortiça natural passa por um profundo conhecimento deste produto, desde as suas características (físicas) até à fabricação e respectivos tratamentos. Além, em termos de história, o arrolamento com aquele produto natural deve ter uma origem tão antiga como a conservação do vinho em garrafa. Nestes domínios, ainda hoje a cortiça guarda a sua superioridade e prestígio, sendo o único produto natural capaz de assegurar uma conservação a longo

prazo de vinhos de qualidade. Contudo, interessará conhecer as vantagens inerentes a uma correcta utilização, dependente de diversas factores, que foram tema, na Vinorde/83, de uma exposição apresentada pelo Dr. Mário Borges.

A cortiça representa a casca do sobreiro (*Quercus Suber*), árvore que tem a propriedade de reconstruir indefinidamente o seu tecido suberoso.

Apresenta-se como um tecido suberificado alveolar, composto por células mortas, dispostas em parênquima e obtido a partir de um meristema secundário - o felogénio. É formado por pequenas células hexagonais, cuja espessura da parede celular ronda 1 micron. Calcula-se que um centímetro cúbico de cortiça tenha cerca de 25 a 40 milhões de células. Estas são cheias com uma mistura gasosa (azoto e oxigénio), que ocupa mais de 85% do seu volume.

O sobreiro não será a única árvore a produzir tecidos suberificados, mas é, com certeza, a única que apresenta um desenvolvimento homogéneo àquele nível. Esta estrutura, finalmente compartimentada, é que caracteriza e explica as excelentes qualidades mecânicas, físicas e químicas da cortiça. O tecido suberoso é atravessado na sua espessura por pequenos canais, as lentículas, de paredes mais ou menos hemicelulósicas, cuja função será de permitir trocas gasosas entre o interior do tecido e a superfície. A classificação comercial da cortiça em prancha e rolhas baseia-se, aliás, no número de lentículas e respectiva espessura.

CORTIÇA: PORQUÊ UM MATERIAL ÚNICO PARA O FABRICO DE ROLHAS

Interessa referir porque é que a cortiça se apresenta como material único para o fabrico de rolhas. Isso deve-se, unicamente, às suas características muito específicas, nomeadamente: densidade baixa; elasticidade; compressibilidade notáveis; impermeabilidade; longa conservação em contacto com líquidos; estrutura da sua superfície polida, etc.

Como se referia anteriormente, 85% do volume celular é constituído por gás, o que confere à cortiça uma densidade média de 0,20. E, também, esta volumosa fase gasosa que lhe confere uma excepcional elasticidade, o que faz com que diminua fortemente o seu volume sob o efeito de uma compressão, mas também que o recupere rapidamente, quando cessa esse efeito. Neste capítulo, uma rolha comprimida a não mais de 35% do seu diâmetro, recupera numa hora cerca de 96% do seu volume inicial e 98 a 99% em 24 horas.

Este poder elástico tem a ver, paralelamente, com a qualidade da matéria prima e teor de humidade. O teor de humidade, no caso das rolhas, deverá situar-se entre 6 a 10%, não apenas por uma correcta aplicação, posterior ao tratamento de superfície, como também para originar um perfeito arrolamento nas máquinas.

Só que aí terá que se considerar a velocidade de arrolamento, sugerindo-se teores de humidade entre 6-8%, para máquinas rápidas (15.000-20.000 garrafas/hora) e 8-10%, para lentas (3.000-6.000 garrafas/hora).

A COMPOSIÇÃO QUÍMICA

A cortiça, como se sabe, desliza mal sobre as superfícies lisas e é anti-derapante, devido ao seu elevado coeficiente de fricção, ocasionado pelo «poder de veios», dado pelas células celulares, formadas a partir da fabricação das rolhas. A cortiça adere perfeitamente ao vidro e mascara, por vezes, certas imperfeições dos gargalos.

SUMARIO

4

La australiana Pen Folds reitera su preferencia por el tapón de corcho

Laroche vuelve al tapón de corcho con NDtech

5

NDtech recibe dos importantes premios de innovación

Corticeira Amorim en Wine Vision 2016

6

Obras de referencia

Wicanders lanza tres nuevas colecciones en DOMOTEX 2017

7

Hydrocork nominado para el Top Hotel Star Award

8

Corticeira Amorim presenta libro acompañado de la primera aplicación corporativa...

...y lanza su video corporativo



9

Corcho y arte en el Palais de Tokyo

10

Amorim Cork Ventures presenta SUGO CORK RUGS

12

D'UVA en la Web Summit

Quinta Nova destaca en *El Mundo* y *The Telegraph*

13

Quinta Nova con muelle privado y nuevos accesos

Quinta Nova galardonada con el *Best Wine Tourism Award*

14

Etico recicla 350 millones de tapones de corcho

Voluntarios de Corticeira Amorim plantan 2000 alcornoques en Mora

Amorim & Irmãos gana el premio de exportación e internacionalización

15

IN MEMORIAM Masaru Nagaku

EDITORIAL

En junio de 1984, la visita del general Ramalho Eanes, presidente de la República Portuguesa, a Corticeira Amorim para inaugurar el primer laboratorio de la empresa marca el inicio de la actual *Amorim News*, antes llamada *amorim Cork NEWSLETTER*, que se imprimía en formato A3 y en dos colores.

Pasados 33 años de esta edición que llega trimestralmente a más de 20 000 interesados, me invade un conjunto de sentimientos contradictorios en este momento en el que firmo, por última vez, la dirección de la edición y dejo la dirección de las relaciones públicas del Grupo. Son sentimientos de pertenencia, de orgullo y de deber cumplido, a los que se añade la inevitable melancolía de dejar la edición y una empresa en la que ha crecido profesionalmente y que ha marcado inevitablemente lo que soy hoy en día como ser humano.

Con miles de páginas recorridas, esta ha sido una experiencia fantástica, colmada de momentos felices y, por supuesto, con algunos errores por el camino, pero incluso esos se cometieron con la total convicción de que, en ese momento, eran lo mejor para el Grupo Amorim, la empresa a la que siempre he representado con toda mi dedicación desde el 20 de septiembre de 1973.

En total, son ya 130 las ediciones de Amorim News que, siguiendo el mercado y la dinámica de la propia empresa, ha evolucionado mucho, tanto en diseño como en contenido, y que se suele considerar el vehículo de comunicación más fuerte del Grupo Amorim, un soporte fundamental para dar a conocer lo que hacemos y que llegue a todos los rincones del mundo.

Al cerrar este ciclo, y seguro de que la edición se mantendrá por muchos más años, permítanme destacar, por encima de todo, el privilegio de convivir con dos generaciones de una familia extraordinaria, personas con una genialidad poco habitual y una capacidad de trabajo y una humildad sin igual.

Permítanme dar las gracias especialmente al Sr. Américo Amorim. Su visión, su irreverencia, su capacidad de trabajo única y su amistad, además de la disponibilidad para escuchar un consejo y ofrecer una palabra de ánimo en los proyectos que hemos ido realizando juntos, serán siempre reconfortantes para mí.

Termino así dando las gracias a la familia Amorim, a todos los gestores del Grupo y a todos los equipos con los que he trabajado, y les ofrezco mi humilde consejo: disfruten de la fantástica experiencia de trabajar en el Grupo Amorim.

Un fuerte abrazo,
Eduardo Correia



Ficha técnica Domicilio social: Rua de Meladas n.º 380, 4536-902 Mozelos VFR. Propiedad: Grupo Amorim. Director: Eduardo Correia. Coordinación: Joana Martins. Redacción: ATREVIA. Edición: Grupo Amorim. Diseño y edición electrónica: ATREVIA. Impresión y acabado: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A. Traducción: Expressão, Lda. – <http://www.expressao.pt>. Distribución: Iberomail Correio Internacional, Lda. Embalaje: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. Periodicidad: trimestral. Tirada: 22 000 ejemplares. Depósito legal: 386412/15



LA AUSTRALIANA PENFOLDS REITERA SU PREFERENCIA POR EL TAPÓN DE CORCHO

Para la marca australiana de vinos más prestigiosa, «los tapones de rosca no son el futuro».

Peter Gago, enólogo jefe de la prestigiosa Penfolds, distinguida productora vinícola australiana, ha afirmado que la empresa cree que el tapón de rosca no es la mejor opción para el vino, especialmente para los segmentos de alta calidad, motivo por el cual volverá a apostar por los tapones de corcho. Durante la iniciativa "Re-corking Clinic", en Londres, Peter Gago reforzó esta idea, explicando que su principal preocupación sobre los tapones de rosca está relacionada con posibles daños provocados por el calor, ya que su empleo no permite comprobar si el vino se ha visto expuesto a temperaturas elevadas.

Además de este factor, también resultó determinante para el cambio el actual estado de la industria de los tapones de corcho. Según el enólogo, en el corcho y, en especial, en los vinos de gama alta, el problema del TCA se ha reducido actualmente a una incidencia inferior al 1 %. La gran mayoría de los vinos de Penfolds emplea tapones de corcho.

A principios de siglo, la empresa probó los tapones de rosca, pero llegó a la conclusión de que el tapón de corcho es la mejor opción.



LAROCHE VUELVE AL TAPÓN DE CORCHO CON NDTECH

Diez años después de anunciar que utilizaría tapones de rosca en sus vinos, la prestigiosa Domaine Laroche anuncia su vuelta al tapón de corcho.

A este cambio ha contribuido en gran medida la tecnología NDtech, ahora lanzada. Según Grégory Viennois, director de Enología de la marca, «cuando Corticeira Amorim nos presentó NDtech, nos dimos cuenta inmediatamente del progreso alcanzado para evitar problemas de TCA en nuestros vinos, conservándolos en las mejores condiciones».

La nueva tecnología NDtech se adoptará en todos los vinos que se produzcan después de la cosecha de 2015. Cabe destacar que NDtech es una tecnología de cromatografía gaseosa rápida que garantiza, por primera vez, una clasificación individual de los tapones de corcho en las líneas de producción, retirando de las mismas cualquier unidad en la que se detecte una presencia de TCA superior a 0,5 nanogramos por litro.



NDTECH RECIBE DOS IMPORTANTES PREMIOS DE INNOVACIÓN

CORTICEIRA AMORIM EN WINE VISION 2016

Corticeira Amorim fue uno de los principales patrocinadores de la edición de 2016 de Wine Vision, que se celebró en diciembre en Sonoma, California.

En este contexto, Carlos de Jesus, director de Mercadotecnia y Comunicación de la empresa, participó como orador en un panel dedicado al tema *Future packaging – what's in it?*, en el que se trataron temas como la innovación en el sector del corcho, los nuevos formatos de envases y la forma en la que la innovación combina la tradición con los formatos más habitualmente aceptados entre los consumidores de vino.

Reconocido como el mayor foro de estrategia e innovación en el negocio del vino desde su lanzamiento, en 2013, Wine Vision ya ha reunido a cerca de 650 primeros ejecutivos y decisores en sus certámenes, los cuales, provenientes de más de 30 países, ofrecen una visión transversal, actual y futura, de los diversos cuadrantes de negocio relacionados con la industria vinícola.



Una tecnología revolucionaria que permite eliminar de la producción cualquier tapón de corcho natural con TCA gana el Gold Innovation Award en Vinitech Sifel y la medalla de plata, en la categoría Innovative Tech, en Intervitis Interfruta Hortitechnica. Estos son dos de los principales certámenes relacionados con la innovación en el ámbito vinícola realizados en Alemania y en Francia, importantes mercados vinícolas mundiales.

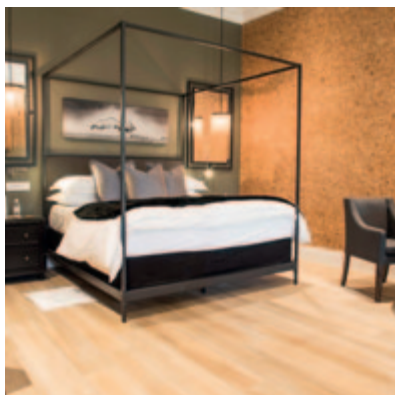
Jean-Luc Berger y Pierre Gaillard, presidentes del jurado que distinguió a Corticeira Amorim en Vinitech Sifel's 2016 con el Gold Innovation Award (categoría Viña y Vino), destacaron NDtech como la tecnología de lucha contra el TCA más avanzada y mencionaron la importante contribución de esta innovación a la calidad del vino.

La ceremonia de entrega de los premios tuvo lugar a finales de noviembre, durante la feria internacional que presenta las principales innovaciones de los sectores vinícola y hortofrutícola.

En Alemania, la tecnología NDtech logró la medalla de plata en la categoría de Envase de los Premios de Innovación de Intervitis Interfruta Hortitechnica, la feria bianual internacional de tecnología para el vino. Estos premios fueron concedidos por la Asociación de Productores Alemanes de Vino, en cooperación con la Sociedad Agrícola Alemana, entre el 27 y el 30 de noviembre.

NDtech es la culminación de una estrategia de Corticeira Amorim de lucha contra el TCA, resultado de una inversión de 10 millones de euros, y se encuentra disponible en seis países, en los que algunas de las marcas de vino más prestigiosas del mundo ya disfrutaban de esta tecnología.

OBRAS DE REFERENCIA



Obra: Fairlawns Boutique Hotel

Ubicación: Johannesburgo (Sudáfrica)

Producto: Dekwall, Hawaii Natural

Obra: domicilio social de Brisa

Ubicación: Lisboa

Producto: Hydrocork

Obra: Restaurante Le Prieuré

Ubicación: Francia

Producto: Hydrocork cinder oak

Obra: Lusovini – Cooperativa de Vinhos

Ubicación: Nelas (Portugal)

Producto: CorkComfort

Obra: Hotel Parkschlössl

Ubicación: Thyrnau (Alemania)

Producto: Vinylcomfort Arcadian Soya Pine

Obra: Gimnasio EuroFit

Ubicación: Herford (Alemania)

Producto: Hydrocork Alaska Oak y Limed Grey

Obra: panadería/café

Ubicación: Hveragerdi (Islandia)

Producto: Hydrocork Sawn twine oak

WICANDERS LANZA TRES NUEVAS COLECCIONES EN DOMOTEX 2017

La marca de Amorim Flooring se presentó en Hannover con la gama Hydrocork, su superventas hidrófugo, y reforzará su oferta de acabados en corcho con el lanzamiento de tres nuevas colecciones, inspiradas en las tendencias más recientes del diseño de interiores.

Del 14 al 17 de enero, los pavimentos que incorporan corcho de Wicanders se expusieron en el salón internacional de Hannover que, a la espera de más de 1400 expositores y 45 000 visitantes, dicta las próximas tendencias mundiales para el sector de los revestimientos. Como viene siendo habitual, Amorim Flooring anunciará el lanzamiento de colecciones en el certamen: Vintage y Fusion son las nuevas soluciones de pavimentos, y Brick es una nueva gama de revestimientos de pared.

Puesto que DOMOTEX es un evento de referencia en el sector, esta es una oportunidad para que la empresa refuerce el actual éxito de la línea Hydrocork que, tras haber sido la primera en ofrecer a los pavimentos que incorporan corcho la ventaja indiscutible de la resistencia al agua, se ha consolidado rápidamente como el producto de mayor crecimiento en toda la historia de ventas de Wicanders.



Brick

Evocando los ambientes decorativos neoyorquinos de inspiración industrial, donde los ladrillos caravista se mezclan con el cemento, los tubos y otros objetos de metal, esta colección de elementos decorativos de pared Wicanders se creó con el fin de permitir la transformación versátil de este tipo de espacio.

BRICK
— INDUSTRIAL TOUCH —



Fusion

«Nuevo y antiguo, local y global, industrial y artesanal, madera y piedra». Todas estas características se cruzan en la nueva colección, que se puede definir como un híbrido contemporáneo. Inspirada en el travertino, esta línea combina los acabados de corcho con relieves de maderas y texturas de piedras. Dadas las características naturales de estos materiales, el aspecto final de este producto es único y especialmente auténtico. Perfecto para ambientes *fake casual chic*.

fusion



Vintage Stones

Esta colección cuenta con acabados de moda divididos en tres líneas: Limestone, Concrete y Shabby Chic. Se destina a consumidores a los que les gusta seguir las tendencias y desean combinar las ventajas de un pavimento de corcho con la estética propia de la piedra, con el fin de crear ambientes más personales.

VINTAGE
stones



HYDROCORK NOMINADO PARA EL TOP HOTEL STAR AWARD

La revista *Top Hotel*, de la editora Freizeit-Verlag Landsberg, acaba de lanzar el Top Hotel Star Award, dirigido a proveedores de la industria hotelera. La iniciativa cuenta con la participación de Amorim Deutschland, que participó en la categoría no alimentaria con la innovadora línea de pavimentos Hydrocork, en la cual ha quedado finalista.

Las categorías del premio contemplan las áreas de diseño, hardware, promoción, *online/software*, F&B, rentabilidad y tecnología. Después de la elección de tres productos finalistas para cada categoría, los lectores votarán en línea los productos que se alzarán con el oro, la plata o el bronce. Los resultados se darán a conocer en la feria internacional de gastronomía Internorga, en Hamburgo, en marzo de 2017.

hydracork

CORTICEIRA AMORIM PRESENTA LIBRO ACOMPañADO DE LA PRIMERA APLICACIÓN CORPORATIVA...



El libro *Amorim, The Future is our Present*, que se acaba de publicar, es el más reciente de los muchos libros ya editados por Corticeira Amorim. Esta es la primera vez que se compila la presentación de la empresa en una única edición, compuesta por cerca de 300 páginas.

Desarrollado en colaboración con Experimentadesign, este es un objeto muy contemporáneo, cuyo *look and feel* consolida el posicionamiento del corcho como material de excelencia en las áreas del diseño y de la arquitectura, pero también en áreas sumamente tecnológicas, sin olvidar la industria de tapones de corcho, absolutamente fundamental para la sostenibilidad del negocio.

El libro, organizado por "Temas" y "Proyectos", y con un diseño que prima la fotografía, ha contado con la contribución de varios líderes de opinión de distintas áreas, los cuales, al trabajar con el corcho, también han resultado determinantes en la percepción internacional del material, transformándolo en un objeto aspiracional y, por encima de todo, en una solución de futuro.

Para acompañar el lanzamiento del libro, también se ha desarrollado la primera aplicación corporativa de Corticeira Amorim, ya disponible en Google Play y en App Store, una herramienta versátil que, entre sus numerosos valores añadidos, cuenta con una galería de pequeños vídeos de las distintas áreas de actividad presentadas.

Además del excelente posicionamiento del material que trabaja, este libro refleja el liderazgo mundial de Corticeira Amorim, una

industria que, con casi 147 años de historia, conjuga, como ninguna, el desarrollo económico, social y medioambiental. El perfil tecnológico, al que se suman unos pilares muy arraigados en la naturaleza, son los rasgos distintivos de la identidad de la empresa que, cada día, se prepara para que su futuro sea mucho mejor que su pasado.



...Y LANZA SU VÍDEO CORPORATIVO

Titulado en su versión original "The Beating Heart of Cork" y en la versión portuguesa "O Forte Pulsar da Cortiça", el nuevo vídeo de Corticeira Amorim presenta la empresa como un importantísimo actor de la industria y potencia la diferenciación de este negocio singular, cercano a la Naturaleza y, a la vez, sumamente tecnológico.

Desarrollado en colaboración con la productora lusa BRO Cinema, el vídeo presenta algunas situaciones diarias en las que el corcho está presente, muchas veces sin que nos demos cuenta. Un universo que abarca desde las aplicaciones más conocidas, como los tapones o el suelo de corcho, a las más sorprendentes, como su empleo en la industria del transporte.

La estructura del vídeo presenta, en primer lugar, las aplicaciones, posteriormente retrocede al proceso industrial, mostrando el entorno en el que se desarrollan, y, por último, llega al bosque, un activo natural fundamental para la viabilidad de una industria en la que Portugal es líder mundial.

«Estamos presentes en la vida de aquellos que se arriesgan a algo diferente y a entrar en la historia» es una de las frases más destacadas del vídeo, que incluye ejemplos de empleo del corcho en el espacio o en una innovadora tabla de surf, y que refleja el posicionamiento de la empresa, no solo en lo que a I+D+i se refiere, sino también en el establecimiento de colaboraciones estratégicas y de comunicación con el fin de lograr la consolidación del corcho como material muy importante en el contexto actual.

CORCHO Y ARTE EN EL PALAIS DE TOKYO



El emblemático Palais de Tokyo, en París, acogió del 12 de octubre al 18 de diciembre de 2016 una original exposición de Tino Seghal, en la que el corcho desempeñó un papel decisivo en el lenguaje performativo. Además de los trabajos de Seghal, la segunda edición del proyecto “Carte Blanche” en el Palais de Tokyo acogió creaciones de otros artistas igualmente prestigiosos.

A través de las formas naturales de expresión humana como la danza, el discurso y la música, se fueron organizando los diferentes trabajos artísticos a lo largo de los 13 000 m² que abarca el espacio de exposiciones.

De entre las distintas propuestas presentadas, la creación de una experiencia multisensorial titulada “Ocasião” (Ocasión), ideada por la artista performativa Isabel Lewis, proporcionó al corcho un papel destacado. Esta instalación artística, además de crear una sensación de involucramiento, despertó sinergias entre los visitantes, gracias a elementos como la música, la comida, el olor y el diseño.

Amorim Cork Composites acompañó la ejecución del proyecto *in situ* y proporcionó el material necesario para cubrir por completo una estructura que sirvió de base a los escenarios de las actuaciones artísticas presentadas.

Las características del corcho, como, por ejemplo, su excelente capacidad de aislamiento térmico y acústico, su aspecto, su tacto suave y, también, los valores de sostenibilidad que con él se asocian resultaron determinantes para la selección de este material, que responde a exigentes criterios técnicos, de comodidad y de diseño.



«Me interesa el corcho como material de construcción y decorativo por varias razones. Estéticamente, el corcho explora muchos sentidos a la vez, algo que es exactamente aquello en lo que concentro en mis presentaciones, que intentan unir los sentidos humanos. El corcho tiene un tacto suave y cálido, puede presentar una bellísima textura orgánica, su color está enriquecido con un ligero brillo y el olor natural a tierra resulta muy agradable. No tiene los nocivos olores químicos de muchos otros materiales de construcción industriales. El hecho de ser un material sostenible y biodegradable también es una razón de mi especial interés. Artística y éticamente, para mí resulta relevante el impacto medioambiental de aquello que inicio».

Isabel Lewis



AMORIM CORK VENTURES PRESENTA SUGO CORK RUGS



La empresa emergente de ACV llega al mercado con una innovadora colección de alfombras de corcho, creadas según métodos de tejido tradicionales.

Amorim Cork Ventures lanza su segunda empresa emergente, nacida en la única incubadora del mundo exclusivamente dedicada al negocio del corcho. SUGO CORK RUGS® presenta un innovador método de producción de alfombras de corcho —que ha dado lugar a la solicitud de una patente—, el cual recupera técnicas tradicionales de tejido y que tiene como resultado una nueva colección de alfombras, versátiles y funcionales, que cuentan con los valores añadidos resultantes de la incorporación del corcho, como son el aislamiento térmico y acústico, el confort y sus propiedades antialérgicas, entre otros.



La nueva marca SUGO CORK RUGS®, que ahora se da a conocer, es propiedad de la empresa emergente TD Cork – Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda., dirigida por la diseñadora Susana Godinho y la gestora Sónia Andrade.

Según Susana Godinho, «en los años previos a la creación de la empresa, encontré la oportunidad de desarrollar un producto innovador a través de las características del corcho, tejiendo una alfombra que conjuga el corcho y otros materiales. Así surgió la ocasión de trabajar en estrecha colaboración con Amorim Cork Ventures, en un momento crucial para el desarrollo del producto, por lo que no dudamos en presentar la candidatura».

Al igual que en los demás proyectos que cuentan con el apoyo de la incubadora de Corticeira Amorim, en SUGO CORK RUGS® el corcho es el elemento diferenciador, que aporta al producto ventajas competitivas.

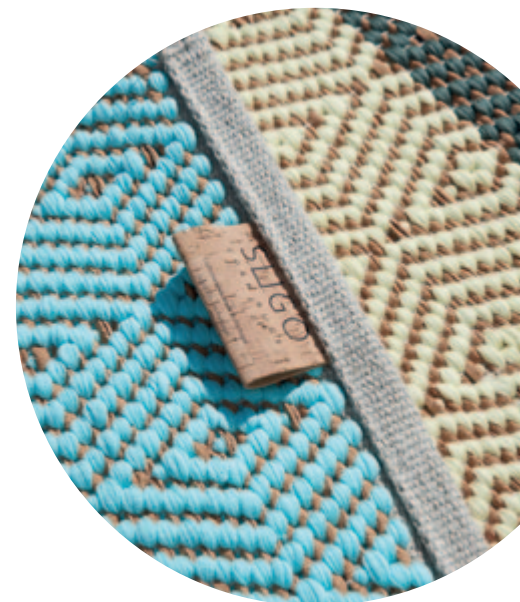
De entre los valores añadidos de la nueva marca de alfombras, cabe destacar sus características naturales, una variedad de dibujos y colores a los que se suma un nuevo concepto

creativo, y numerosas ventajas derivadas de su rendimiento, en particular, la durabilidad, las propiedades térmicas, acústicas y antihumedad, además de minimizar el riesgo de alergias.

Para Nuno Barroca, vicepresidente de Corticeira Amorim, «cuando analizamos la propuesta de valor de SUGO CORK RUGS®, nos dimos cuenta inmediatamente que nos encontrábamos ante una idea con mucho potencial para el mercado global, en el que normalmente nos posicionamos. La alfombra de corcho fabricada en telar era algo que no existía; la versatilidad estética de la colección es claramente un valor añadido y el hecho de conjugar corcho y otros materiales sostenibles satisface una de las principales condiciones para lograr el éxito en el mercado del interiorismo».

Además del corcho, la nueva marca de alfombras incluye lana portuguesa y el algodón recuperado de las grandes producciones industriales. La nueva colección SUGO CORK RUGS® es contemporánea, conjuga soluciones sencillas y estilizadas con piezas más atrevidas, combinando los tonos del corcho con uno o varios

colores de las fibras textiles usadas. La competencia responsable y una buena actuación social y medioambiental son valores importantes en el posicionamiento deseado. Así, y a pesar de su reciente creación, TD Cork ya dispone del certificado internacional Pending BCorp, un movimiento internacional cada vez mayor que evalúa las empresas en función de su actuación medioambiental, social y económica.





D'UVA EN LA WEB SUMMIT

Respondiendo a la invitación de la Secretaría de Estado de Industria, el proyecto D'Uva – Portugal Wine Girls se presentó en un espacio de la Web Summit, que tuvo lugar en Lisboa a finales de noviembre, en un espacio destinado a las empresas emergentes portuguesas.

Rodeado de inversores, el grupo de ocho productoras que representa a prestigiosas marcas lusas de vino llevó a la conferencia global de tecnología la calidad y la diversidad de los vinos portugueses.

La iniciativa promocionó el vino como producto portugués de calidad, nexo y motor de encuentros también en el sector de los negocios, y sugirió nuevos enfoques y nuevos contextos de difusión de este producto de la identidad portuguesa, con un importante componente emotivo.

Con viñas del norte al sur de Portugal, del Alentejo a la región de Lisboa y del Douro, el grupo cuenta con una cartera de vinos de calidad y diversos estilos, tan característicos de Portugal: Catarina Vieira, de Herdade do Rocim; Francisca van Zeller, de Quinta Vale D. Maria; Luisa Amorim, de Quinta Nova N. S. Carmo; Maria Manuel Poças Maia, de Poças Júnior; Mafalda Guedes, de Herdade do Peso/Sogrape; Rita Cardoso Pinto, de Quinta do Pinto; Rita Fino, de Monte da Penha y Rita Nabeiro, de Adega Mayor.



Los prestigiosos periódicos *El Mundo* y *The Telegraph* alabaron la exclusividad y tranquilidad del enoturismo de Quinta Nova y proponen a sus lectores visitar la región.

En su artículo "Viñas y río: Oporto en versión slow", el periódico español dice: «En esta zona volcada en el vino, son muchas las opciones para practicar el turismo rural. El plan incluye visitar las viñas, las bodegas, catar los vinos y disfrutar de la paz campestre con lujos como nadar en una piscina mirando al río y dormir en una habitación acogedora y silenciosa. Un capricho *deluxe*». La periodista Mar Muñiz, destaca el hecho de que «En esta área es posible alojarse en coquetas fincas, como Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, con la solera de sus 250 años de historia».

En el prestigioso periódico británico, Mary Lussiana recomienda a los lectores visitar Quinta Nova, alabando el lugar de la siguiente manera: «en un magnífico escenario, con vistas panorámicas sobre el río Duero y rodeada de viñedos, se encuentra esta casa restaurada del s. XIX, junto a una pequeña capilla del s. XVIII. Dispone de 11 acogedoras habitaciones, un restaurante excelente y una terraza para cenar o degustar los vinos» de la hacienda. La periodista destaca, entre otras cosas, su ubicación: «uno de los escenarios más bellos del país, con amplias vistas sobre el Duero y los viñedos que bajan hasta él».

The Telegraph destaca también otras razones para visitar Quinta Nova, como por ejemplo: «Los vinos de Quinta Nova tienen una gran reputación y el Mirabilis Gran Reserva Blanco por sí solo es un buen motivo para desplazarse hasta aquí».

QUINTA NOVA CON MUELLE PRIVADO Y NUEVOS ACCESOS

El muelle fluvial turístico de Ferrão, fruto de una rehabilitación realizada a finales de 2016, será una referencia en el Douro, tanto por su integración en el paisaje, como por su carácter pionero en la región. Quinta Nova N. S. do Carmo, que ha utilizado este muelle para recibir turistas durante todo el año, contará ahora con una estructura funcional y contemporánea de acceso a la propiedad a través del río. A cargo de la Administración de los Puertos del Douro, Leixões y Viana do Castelo (APDL), esta es una obra muy deseada desde hace tiempo por las poblaciones y por los agentes económicos que operan en el enoturismo en el municipio de Sabrosa.



Premios logrados en las ediciones anteriores por Quinta Nova:

2014

Wine Restaurant

2010

Innovative Experiences

2009

Art and Culture

2008

Architecture,

Parks and Gardens

2007

Accommodation



QUINTA NOVA GALARDONADA CON EL BEST WINE TOURISM AWARD

Quinta Nova N. S. do Carmo ha recibido el premio Best Wine Tourism Awards, en la categoría *Sustainable Wine Tourism Practices*, un reconocimiento que distingue las prácticas sostenibles asociadas al enoturismo en Portugal.

Como proyecto más premiado en Portugal por la iniciativa Best Wine Tourism Awards, Quinta Nova vuelve a demostrar que es posible desarrollar una propuesta sofisticada, logrando niveles de sostenibilidad compatibles con las expectativas de algunos de los mercados más exigentes, como EE. UU., los países nórdicos y Alemania, para los cuales la "sostenibilidad" es un factor fundamental en la elección de un destino turístico.

Para Luísa Amorim, «es un honor recibir un premio que destaca elementos que valoramos mucho en la empresa, ya que buscamos fomentar la concienciación medioambiental a través de las actividades de enoturismo». «Esta forma de actuación permite crear una dinámica de reciprocidad a través de la cual este servicio contribuye a la economía de la región y la región contribuye al desarrollo de la actividad. En el fondo, esta es la base de todo nuestro proyecto de enoturismo», añade.



ETICO RECICLA 350 MILLONES DE TAPONES DE CORCHO

El programa de reciclaje ETICO, de Amorim Cork Italia, ya ha reciclado más de 350 millones de tapones de corcho desde su lanzamiento, en 2010.

En total, son más de 220 toneladas de corcho reciclado que han generado unos ingresos cercanos a los 150 000 euros, destinados a causas solidarias.

Este es un proyecto de referencia en Italia, ya que, además de permitir el reciclaje de corcho y de ampliar los beneficios asociados a su utilización, también advierte sobre el gran potencial de reutilización de un material 100 % natural.



VOLUNTARIOS DE CORTICEIRA AMORIM PLANTAN 2000 ALCORNOCOS EN MORA

En una acción conjunta, el pasado 12 de noviembre, 80 voluntarios de Corticeira Amorim plantaron 2000 alcornoques en Mora, con el apoyo de Quercus, Associação Nacional de Conservação da Natureza. La plantación se llevó a cabo en Herdade da Barroca, en la parroquia de Pavia, una propiedad de la Santa Casa da Misericórdia de Mora.

Organizada por los voluntarios de Corticeira Amorim, en el ámbito del programa Escolha Natural de la empresa y del proyecto Floresta Comum, de Quercus, la nueva reforestación contribuyó a los 15 500 árboles autóctonos, especialmente alcornoques, que, desde 2011, se han plantado en Portugal.

Como ya es habitual, los alcornoques fueron cedidos por el proyecto Floresta Comum. En esta ocasión, la plantación se realizó en el Alentejo, una zona de Portugal en la que existe una gran masa forestal de alcornoques y en la cual, el árbol nacional luso encuentra unas condiciones ideales de supervivencia.

Corticeira Amorim colabora en el proyecto Floresta Comum desde el lanzamiento de la iniciativa. El apoyo económico que recibe este proyecto proviene de los ingresos del programa de reciclaje de tapones de corcho Green Cork, los cuales se destinan íntegramente a la financiación de la conservación del bosque autóctono portugués.



AMORIM & IRMÃOS GANA EL PREMIO DE EXPORTACIÓN E INTERNACIONALIZACIÓN

Amorim & Irmãos, S. A. recibió el Premio Especial del Jurado en la edición de 2016 de los premios de Exportación e Internacionalización concedidos por NOVO BANCO y por el *Jornal de Negócios*.

Estos premios, entregados en colaboración con IGNIOS, distinguen el éxito alcanzado por pymes y grandes empresas portuguesas en la exportación e internacionalización de su actividad.

Amorim & Irmãos es la matriz de la Unidad de Negocio de Tapones de Corcho y dio lugar al nacimiento de Corticeira Amorim. Es el mayor productor y proveedor de tapones de corcho del mundo y exporta el 96 % de sus ventas a más de 80 países.



IN MEMORIAM MASARU NAGAKU

Kobe Cork, empresa japonesa líder en el mercado de pavimentos de corcho e histórico socio empresarial de Corticeira Amorim, comunicó recientemente el fallecimiento de su fundador Masaru Nagaku (Nagahisa) en 2016.

Nacido en 1935, Nagaku se interesó por el corcho después de una visita a Portugal, a principios de la década de 1970, durante la cual entró en contacto con Corticeira Amorim. Su deseo de llevar el corcho a Japón, un producto hasta entonces poco conocido en aquel país, lo llevó a fundar Kobe Cork, en 1972, convirtiéndose en el principal representante de los productos de Amorim, un socio que consideró fuerte, digno de confianza y con capacidad de innovación.

Comprometido con el impacto social de su negocio, Nagaku siempre destacó como empresario socialmente responsable y por creer en el potencial del corcho, como material de calidad y de futuro. La lealtad y la actitud constructiva como socio empresarial marcaron su relación con Corticeira Amorim desde un principio.

Así quedó demostrado con motivo de la entrada de la empresa en el mercado bursátil (1988), momento en el que decidió convertirse en accionista, posición que mantuvo durante un largo periodo de tiempo. Nagaku adoptó un papel de embajador del corcho en Japón sin precedentes.

Una visita anual a Amorim con comitivas de clientes, arquitectos y otros profesionales marcó su actuación y empeño. Actualmente, Japón cuenta con un porcentaje inusitadamente elevado de edificios culturales (bibliotecas y salas de espectáculos), educativos (jardines de infancia y escuelas) y de bienestar (residencias de tercera edad) que emplean corcho en sus instalaciones. El Museo Nezu, en Tokio, galardonado con el Cork Award en 2011 en el ámbito del proyecto InterCork, es uno de los proyectos más reconocidos en los cuales ha participado Kobe Cork.

Su carácter generoso y fascinante hizo posible que, de forma paralela a los negocios con Corticeira Amorim, Masaru Nagaku se convirtiese en un gran amigo de la familia Amorim, con la que compartió numerosos momentos de complicidad y de simpatía.

[Corticeira Amorim presta de esta forma un sencillo homenaje a un socio muy querido.]





WICANDERS®

Nature at your feet

fusion

texture
your space



La colección de suelos Fusion fue concebida para aquellos de espíritu desenfadado y atrevido, para quienes marcan tendencias que crean nuevos cánones en la decoración.

Nacida de la combinación del corcho con las texturas de la piedra y de la madera, esta colección ofrece un total de 8 acabados llenos de carácter y singularidad para su uso en los espacios más transgresores.

**MORE THAN JUST
A BEAUTIFUL FLOOR**



- + SILENCE
- + NATURAL THERMAL INSULATION
- + WALKING COMFORT
- + BODY WELLNESS
- + IMPACT RESISTANCE

www.wicanders.com